

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 54/2016

“Denomina-se **RUA VERGENÍ BARGAS CERELLO**, a Avenida 01 (Um)
do Residencial Portal da Serra”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art. 1º - Passa a denominar-se **RUA VERGENÍ BARGAS CERELLO**, a
Avenida 01 (Um) do Residencial Portal da Serra.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 13 de outubro de 2016

VINÍCIUS ALBERTO BOVO
VEREADOR - PTB

VERGENÍ BARGAS CERELLO

No dia 4 de fevereiro de 1935, nascia no Sítio das Bicas estrada da paulista no município de São João da Boa Vista, a menina Vergení Bargas Cerello Filha de imigrantes espanhóis Clemente Bargas e de Maria Encarnação Barragã Bargas.

Sua avó paterna também espanhola ,sensibilizada com um drama que agridia a população sanjoanense, doou para a prefeitura municipal no séc XVIII as terras pertencentes á Casa Da Criança, pois na época existia muitas crianças abandonada e sem lares, as mesmas não tinham para onde ir.

Separou um pedaço de suas terras que formava um sítio nos arredores para abrigar as então meninas sem lar.

Aos 8 anos de idade seus pais mudaram-se para a cidade (parte urbana) em uma chácara na vila operaria a qual seu pai era proprietário de várias casas na vila, onde passou a infância e a mocidade saindo do local somente quando se casou.

Cursou o Grupo Escolar Dr.Teófilo Ribeiro de Andrade até o 4º ano primário,onde concluiu o curso com a melhor nota da turma.

Recebeu como premio um livro de Monteiro Lobato “Viagem ao Centro da Terra” e um par de alpargatas branco (raro para a época) .

Aos 18 anos conheceu Domingos Cerello a quem mais tarde veio a desposa-la e teve uma filha: Sueli Bargas Cerello a qual deu a mesma 3 netas :Gisele Virgínia, Gislaine Cristina E Giovana Talita.

A primeira recebeu o nome de Gisele “Virginia” em sua homenagem que também a levou até a pia batismal.

Esta por sua vez casou-se e deu a ela a sua primeira bisneta Marcela que era o seu orgulho e a qual ajudou na educação e criação até 1 ano e oito meses .

Trabalhou muitos anos como costureira , e mais tarde como corretora de imóveis onde ajudou tantas famílias sanjoanense a se fixarem em um local e ter suas próprias casas.

Como esposa, ajudou seu marido (fiscal da prefeitura durante muitos anos), a enfrentar os problemas trazidos por ele da cidade,

e também foi uma grande líder comunitária ajudando a passar listas na sua comunidade (Vila Loyola) para o asfaltamento do bairro, para o plantio de árvores, iluminação mais adequada ,etc.

Aos 17 de maio de 2004 encerrou-se sua missão aqui entre nós onde, faleceu de um enfarto fulminante.

Enfim, foi ela a grande mulher sanjoanense que muito contribuiu para a nossa maravilhosa São João da Boa Vista.